

# Melhoramento genético da batata é pesquisado por Pedro Hayashi

Considerado um dos principais nomes da bataticultura do país, engenheiro agrônomo tenta desenvolver novas variedades

Páginas 6, 7 e 8



**Agrishow já tem data definida**



Página 4

**Produtores de São Sebastião da Gramma participam de palestra do Agrosebrae**



Página 10



## EDITORIAL

### Preços agrícolas sobem 0,54%

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), que mede os preços pagos ao produtor rural, encerrou janeiro em alta de 0,54%, de acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O índice de preços dos produtos de origem vegetal subiu acima da média (3,84%), enquanto o índice de preços dos produtos de origem animal apresentou queda (8,28%). No acumulado de 12 meses, o índice geral aumentou 13,43%, devido à alta de 18,68% do índice de produtos vegetais, uma vez que o índice de produtos animais caiu 1,86%.

Entre os produtos analisados em janeiro, oito (todos de origem vegetal) apresentaram alta nos preços, enquanto 12 produtos sofreram redução (seis do setor vegetal e todos os do segmento animal). As altas mais expressivas ocorreram nos preços da batata (91,10%); do feijão (35,05%); do tomate para mesa (24,12%) e da laranja para indústria (5,55%).

O aumento vertiginoso no preço da batata deve-se ao final da safra atual e à perspectiva de escassez conjuntural acirrada, em virtude das dificuldades de colheita e transporte para o mercado, ocasionadas pelas chuvas, que deixam o solo encharcado e as estradas vicinais alagadas, conforme apontaram os pesquisadores Luis Henrique Perez, Danton Leonel de Camargo Bini, Eder Pinatti, José Alberto Angelo e José Sidnei Gonçalves.

Já os preços do feijão, segundo a análise do IEA, vêm sendo impulsionados pela menor oferta, gerada pela quebra de safra (estimada em mais de 10% nas regiões que fornecem produtos nesta época do ano), e a perspectiva de que apenas o início da colheita da próxima safra irá normalizar o mercado.

No caso do tomate, as perdas ocasionadas pelas chuvas neste final de safra reforçaram o declínio da oferta do produto, aumentando os preços recebidos pelos produtores, observam os técnicos do IEA. Por sua vez, a desvalorização cambial e a entrada da entressafra elevaram os preços da laranja para indústria em face das disposições contratuais.

As quedas mais relevantes foram verificadas nos preços da carne de frango (25,27%); dos ovos (8,86%); do amendoim (8,36%) e da carne suína (7,41%).

## Vargem abre inscrições para cursos de Turismo Rural e Equideocultura

Inscrições já estão abertas e os interessados devem procurar a Casa da Agricultura

Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, a qualificação profissional é imprescindível atualmente. Procurando garantir novas oportunidades, a prefeitura de Vargem Grande do Sul conseguiu firmar uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o que tem propiciado a realização de vários cursos de qualificação na área agropecuária. Esta iniciativa é possível graças ao intermédio do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e tem o apoio do Sindicato Rural e da Casa da Agricultura.

Neste início de ano, o município receberá dois novos cursos. O primeiro é de Turismo Rural e ocorreu no dia 9 de fevereiro. De acordo com a



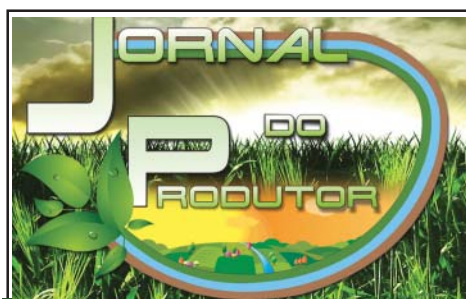
Inscrições já estão abertas e os interessados devem procurar a Casa da Agricultura

prefeitura, as vagas são limitadas neste módulo. O segundo curso de qualificação será de Equideocultura, focado na aplicação de medicamentos e vacinas. As aulas serão entre os dias 24 a 26 de fevereiro.

As inscrições já estão abertas e os interessados devem procurar a Casa da Agricultura, localizada na rua José Bonifácio, nº 813, centro. Para saber mais informações, basta contatar Antônio

Consulin através do telefone (19) 3641-1077.

Entusiasmado com os novos cursos, o prefeito Amarildo Duzi Moraes destacou a importância de proporcionar a qualificação profissional nos mais diferentes setores. "Esta é mais uma oportunidade oferecida pela prefeitura que visa proporcionar capacitação de mão de obra para os trabalhadores que atuam no meio rural", disse.



### EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

**Jornalista Responsável**  
Bruno de Souza - MTb 46.896

**Diagramação, Fotos e Artes**  
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

**Publicidades**  
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguai - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto. Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

# FertinoVA

## AGRONEGÓCIOS

"Tecnologia a serviço da vida"

Representante:

**NIDERA Sementes SOJA, MILHO, SORGO**  
**TRIÂNGULO - Agricultura Precisão, TRIMAG (Magnésio Granulado), FLORORGAN (Mais que Aminoácidos).**  
**SANTA CLARA Agrocência - INOCULANTES (SOJA, MILHO, FEIJÃO), e Controle Biológico de Nematóides (Café, Cana, etc...)**  
**Linhas Cobre Líquido (Puro) (C/ Fosfito e Enxofre).**  
**Calcário Embracal - (Promoção mês Trocamos com carta crédito ICMS).**  
**Fertilizantes - FERTIPAR**

Rua: Santa Cruz, 807 Centro Santa Cruz Das Palmeiras S.P. CEP: 13.650-000  
Fone/Fax: (19) 3672-6612 / (19) 8345-1314 / (19) 9274-1153 Contato: Juliano  
Email: fertinova@hotmail.com



# Agrossol

A solução que chega voando.

## Pulverização Aérea

**AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA**  
FONE/FAX: (19) 3671-1245

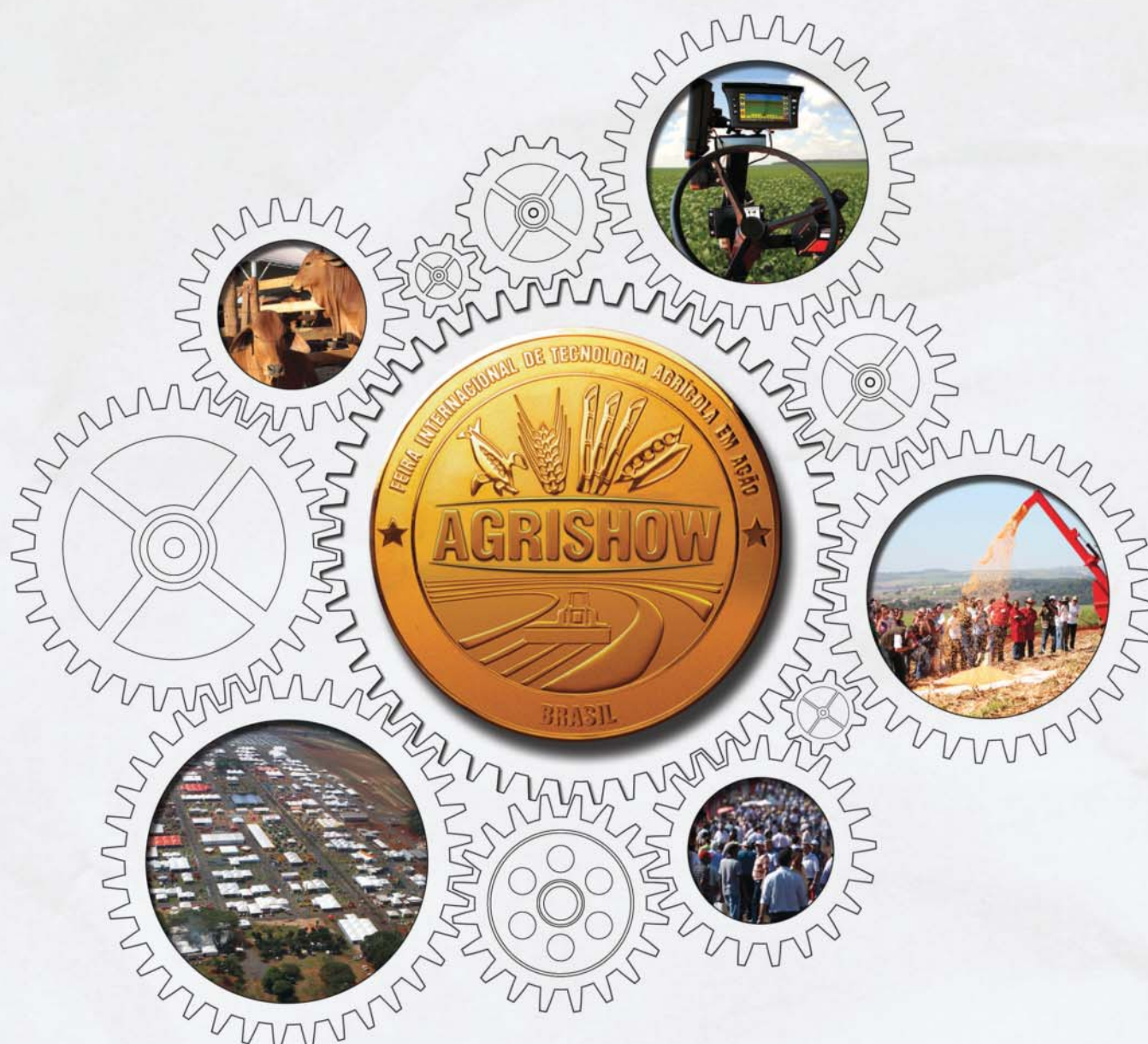
Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP  
e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br



# Agrishow

## O motor que movimentará o agronegócio

### 19ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação



PUBLICQUE

## 30 de abril a 04 de maio de 2012

### Ribeirão Preto - SP

A Agrishow é mais do que tecnologia. É uma feira de inovações onde você, pequeno, médio ou grande produtor, tem a oportunidade de conhecer, testar e escolher, em primeira mão, o que há de mais moderno e adequado para sua propriedade desde o cultivo até a colheita.

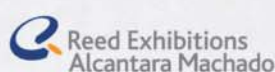
Garanta seu ingresso: [www.agrishow.com.br](http://www.agrishow.com.br)



Realização



Organização e Promoção



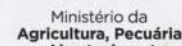
Patrocínio



Parceiro Oficial Mídia



Apoio Institucional





# Agrishow 2012 terá 780 expositores

Principal feira do agronegócio do Brasil e da América Latina atrai grandes compradores e apresenta tecnologias para aumentar a rentabilidade nos negócios



Organização do evento espera um grande público este ano

Com a crescente importância da agricultura para a economia brasileira, a Reed Exhibitions Alcantara Machado promove a Agrishow 2012 - 19ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, que acontece de 30 de abril a 4 de maio, no Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios, em Ribeirão Preto.

A feira concentra os principais players da indústria mundial em um ambiente de negócios profissional e inovador. Dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), estimam que o faturamento bruto da agropecuária brasileira deverá alcançar R\$ 318,4 bilhões em 2012, sendo R\$ 122,1 bilhões da produção da pecuária e R\$ 196,4 bilhões dos produtos agrícolas.

A Agrishow 2012 é o principal ponto de encontro para alavancar negócios do setor. Durante os cinco dias de feira, os compradores poderão conferir lançamentos de produtos e serviços, assistir as demonstrações de campo e participar dos testes oferecidos. A feira já se consolidou como o principal evento na agenda dos profissionais, autoridades e empresários do segmento, e este ano deve superar os recordes de público e negócios registrados na edição passada, que atingiu R\$ 1,755 bilhão durante a feira em 2011.

Com o objetivo de otimizar a visita dos compradores, os

organizadores da feira viabilizaram a entrada do evento através de duas portarias (Norte e Sul), além de concentrar os expositores por área de atuação. Neste sentido, a configuração da planta foi regionalizada em dez segmentos: aviação, irrigação, ferramentas, caminhões/ônibus/transbordos, máquinas para construção, agricultura de precisão, armazenagem, pecuária, pneus e automobilístico.

## Estrutura

Este ano tanto a ocupação de área coberta como descoberta será ampliada. Os pavilhões cobertos (Oeste e Leste) estarão situados em posições estratégicas e o pavilhão Leste terá sua área total ampliada em 25%, totalizando 2.250 m². Também serão realizadas melhorias em banheiros e áreas comuns: "As mudanças visam não só atender os visitantes, mas os 780 expositores da Agrishow. A feira já está praticamente comercializada e os visitantes podem esperar muitas novidades em soluções de tecnologia para seus negócios.

Em virtude da crescente importância do agronegócio para a economia brasileira, é grande a probabilidade de superarmos os volumes de negócios registrados na edição passada", afirma o diretor da Agrishow, José Danghesi. O interes-



Agrishow deverá reunir mais de 760 marcas este ano

se internacional também pode ser visto pela participação de países como Turquia, Portugal, Áustria, Itália, Índia, Estados Unidos e Argentina na feira.

## O evento

Promovida pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, o evento é uma iniciativa da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) em conjunto com a ABAG (Associação Brasileira do Agribusiness), ANDA (Associação Nacional para Difusão de Adubos) e SRB (Sociedade Rural Brasileira). Além da presença das empresas de grande

porte da cadeia do setor agrícola e industrial, a feira conta com a presença de agricultores, pecuaristas, executivos da agroindústria, gerentes comerciais e de marketing, pesquisadores, técnicos agrícolas, estudantes e profissionais de entidades de classe.

## Serviço

A venda de ingressos estará disponível a partir do mês de março e poderá ser feita pelo site do evento [www.agrishow.com.br](http://www.agrishow.com.br). Acompanhe as novidades e outras notícias da Agrishow 2012 através das redes sociais - siga o perfil da feira no twitter (@agrishowoficial)

Jardim bem aparado com custos baixinhos?

# SÓ SE FOR COM UMA STIHL.

Roçadeiras com preços de 2010 (principais modelos!)

**Mais tecnologia, mais eficiência, com muita economia.**

- Uso profissional e doméstico.
- Assistência Técnica em todo o país com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL com orientação de profissionais especializados.

**Roçadeira FS 55**  
Apresentando o melhor preço de 2010  
R\$ 699,00  
Código: 4140-200-0200

**FRZONI** (19) 3646-1705 Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Tecnologia a favor da natureza. **STIHL**



## O seu John Deere está na TERRAVERDE



**Casa Branca**  
Rod. SP 340, Km 237  
Fone/Fax: 19 - 3674-0000

**Mogi Mirim**  
Rod. SP 340, Km 161  
Fone: (19) 3806-7474

**Jaú**  
Av. Deputado Zien Nassif, 1868  
Fone/Fax: 14 - 3625-5652





COOPERBATATA

PREOCUPADA COM VOCÊ

E COM A SUA COLHEITA

Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!

# A pinta-preta da batata

**Ailton Reis**

Sieglinde Brune Pesquisadores e Embrapa Hortaliças  
Eduardo S. G. Mizubuti  
Depto. de Fitopatologia e UFV

Várias doenças fúngicas incidem na cultura da batata, comprometendo a sua produtividade, acarretando um aumento dos custos de produção e dos riscos associados ao uso intensivo de fungicidas. Dentre estas, destaca-se a pinta-preta, causada pelo fungo *Alternaria solani*. A doença ocasiona perdas na produção devido à severa destruição de área foliar, reduzindo o número e tamanho dos tubérculos, além de causar apodrecimento desses órgãos. Outra hospedeira importante de *A. solani* é o tomate. A pinta-preta ocorre em todas as regiões onde tomateiro e batateira são cultivados. É uma doença importante principalmente em condições de temperatura e umidade elevadas.

## Sintomas

Toda parte aérea da planta pode ser afetada e em qualquer estágio de desenvolvimento, embora plantas mais velhas sejam mais suscetíveis que as jovens. Em geral, os sintomas costumam ser observados após os 40 dias do plantio. Nas folhas, ocorrem lesões pardo-escuras, geralmente circundadas por um halo clorótico. Com o aumento das manchas, são formados anéis concêntricos. No caule, as lesões são alongadas com anéis concêntricos evidentes. Em condições muito favoráveis, plantas de cultivares suscetíveis podem apresentar uma rápida queima da parte aérea. No Brasil, a ocorrência de infecção nos tubérculos quase não tem sido observada. Quando esta ocorre, se inicia principalmente por ferimentos, induzindo a formação de lesões escuras, circulares a irregulares e deprimidas.

## Epidemiologia da doença

As condições favoráveis ao desenvolvimento da doença são alta umidade e temperatura entre 25 e 30°C. Geralmente, essas condições são verificadas durante o verão na maioria das regiões produtoras. Os esporos do fungo são facilmente dispersos pelo vento, batatas-sementes e pelos respingos de chuva e de água de irrigação e ainda podem permanecer viáveis por longo período de tempo. O fungo sobrevive em sementes, restos de cultura e também em outras plantas hospedeiras. Além do tomateiro e batateira, *A. solani* afeta outras plantas da família Solanaceae como pimentão, berinjela e o jiló. A ocorrência de raças do patógeno e de especificidade por hospedeiro ainda não estão bem esclarecidas.

## Controle

O controle da pinta preta tem sido baseado na aplicação de fungicidas protetores e sistêmicos, conforme



recomendação dos fabricantes e sob receita de um agrônomo.

Vários fungicidas estão registrados no Brasil para controle da pinta-preta, além dos fungicidas de contato, oxicloreto de cobre, mancozeb, clorothalonil e famoxadone, existem os fungicidas sistêmicos como iprodione, procimidone, tebuconazole e difeconazole bem como produtos mais modernos como azoxystrobin e pyraclostrobin, entre outros. Porém o uso de controle químico deve ser feito de maneira racional.

Medidas de controle cultural, tais como rotação de culturas, espaçamento adequado e, ou, sistema de condução da cultura, adubação e a eliminação dos restos culturais, podem ser utilizadas com o objetivo de controlar a pinta preta. No entanto, estas práticas são difíceis de serem adotadas em cultivos intensivos e, por si só, não são eficientes. Adubações pesadas podem colaborar para uma maior resistência das plantas, porém esta prática pode encarecer ainda mais o cultivo e causar desequilíbrios na planta, tornando-a mais suscetível a outras doenças. O controle da doença por meio da resistên-

cia é a medida mais recomendável e com maiores chances de reduzir o uso de fungicidas na cultura. A integração de variedades resistentes ao controle químico é viável e já foi demonstrada ser capaz de reduzir o número de aplicações de fungicidas.

Na batata cultivada (*Solanum tuberosum* subsp. *tuberosum*), fontes de resistência à doença são muito raras, mas há possibilidade de encontrá-las entre as espécies selvagens. Entretanto, a resistência encontrada é do tipo quantitativa (horizontal ou parcial) e a mesma está geralmente associada com características de maturidade tardia (ciclo longo).

Entre as cultivares de batata comercialmente conhecidas Aracy, Catucha, Eliza e Asterix são consideradas resistentes, Baronesa, Delta e Baraka medianamente resistentes, Atlantic e Monalisa pouco resistentes e Bintje e Achat muito suscetíveis.

A resistência da batateira a *A. solani* está associada com as características de maturidade e tuberização. Em geral, genótipos resistentes são de maturação tardia e maior intensidade da doença é observada a partir da tuberização.

www.cooperbatata.com.br



COOPERATIVA DOS  
BATATICULTORES  
DA REGIÃO DE VARGEM  
GRANDE DO SUL

### Matriz

Rod SP 215 km 35,2  
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória  
Vargem Grande do Sul - SP  
13880-000  
(19) 3641-6563

### Silo

Rod. SP 215, km 44,41  
Rural - CX postal 118  
Casa Branca - SP  
13700-000  
(19) 3643-1707

### Sacramento

Rua Jacomo Pavanelli, 360  
Sacramento - MG  
38190-000  
(34) 3351-6271



# Melhoramento genético da batata é pesquisado por Pedro Hayashi

Considerado um dos principais nomes da bataticultura do país, engenheiro agrônomo tenta desenvolver novas variedades

**"Hoje posso dizer que não cultivo batata em campo. O meu trabalho se restringe a produção de material básico, ou seja, as plantas que darão origem a batata semente. Isto é feito dentro de laboratório e estufas"**

Bruno de Souza

Desenvolver uma batata com qualidade, resistente às pragas e de alta produtividade. Está é a meta do engenheiro agrônomo Pedro Hayashi em Vargem Grande do Sul. Através de pesquisas, ele tem realizado o cruzamento de espécies e a clonagem de plantas, criando novos tipos visando alcançar a perfeição da lavoura.

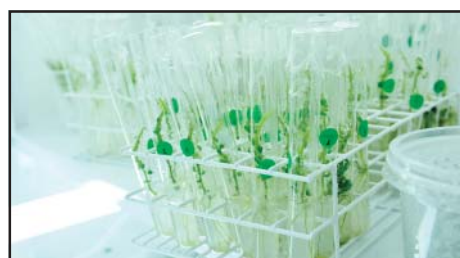
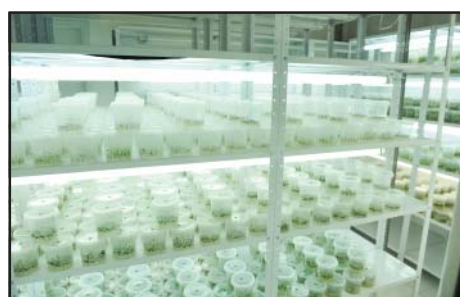
Tamanha dedicação e entusiasmo fazem com que Hayashi seja considerado um dos principais pesquisadores do ramo da bataticultura do país. Seus trabalhos de melhoramento genético foram temas de várias reportagens, como na revista IstoÉ Dinheiro Rural e mais recentemente no programa Globo Rural. Além disso, ele atualmente preside a Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul

(ABVGS), instituição de projeção nacional e internacional.

Ao longo de sua trajetória, Hayashi teve a possibilidade de trabalhar com muitas culturas, como milho, soja, algodão, enfim todas as espécies que são plantadas na região. No entanto, foi na bataticultura que encontrou sua vocação. "Por ser pouco conhecida e oferecer grandes desafios, comecei a dedicar e estudar a batata, desde sua origem e história até a produção", comenta o pesquisador.

Na lavoura, sua produção era vendida para grandes empresas do ramo alimentício e processadoras de alimentos. No entanto, atualmente seu trabalho é voltado unicamente para o melhoramento genético da batata. "Hoje posso dizer que não cultivo batata em campo. O meu tra-

balho se restringe a produção de material básico, ou seja, as plantas que darão origem a batata semente. Isto é feito dentro de laboratório e estufas", explica o engenheiro agrônomo.



Parte das pesquisas ocorrem no laboratório

**AGROMAZZA**  
Pela saúde da lavoura

COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME  
Fertilizantes químico e orgânico; Sementes;  
Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante  
**Mosaic**

**Fone: (19) 3641-3804**  
**Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP**

**V L EQUIPAMENTOS**  
A Vitrine do Trabalhador

Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual

**Fones: (19) 3671-6372**  
Av. Presidente Kenedy, 413 - Centro Casa Branca - SP  
email: vl.equipamentos@hotmail.com  
Rua Cel Pentead, 926,, centro - Santa Cruz da Palmeiras  
Fone 3672-2889/1345 - email:sf.equipamentos@telefonica.com.br  
site: www.sfequipamentos.com.br



# Minitubérculos desenvolvidos trazem vantagens aos bataticultores

Segundo Hayashi, material garante qualidade e economia para o produtor

O trabalho de melhoramento genético desenvolvido por Pedro Hayashi se divide em duas modalidades distintas. A primeira é a produção de material básico das variedades que se planta no Brasil. "Para este trabalho, precisamos de um laboratório de cultura de tecidos e estufas para a produção de minitubérculos ou, como é classificada dentro do processo de certificação vigente no país, básica GO", afirma.

De acordo com o pesquisador, este tipo de material leva grande vantagem sobre o material importado. "O preço acaba sendo inferior, pois nosso trabalhador recebe menos que o trabalhador europeu, de onde normalmente vem a batata semente. Além disso, temos a certeza de que não estamos plantando sementes com doenças e pragas novas, que ocorrem em outros continentes de onde importamos", relata o engenheiro agrônomo.

Outro ponto destacado por Hayashi é que uma batata semente básica importada já passou por pelo menos seis multiplicações a campo, enquanto que os minitubérculos que produz nunca foram plantados em campo aberto. "Isto significa que além da garantia de não ter nenhuma doença, ela possui um grande vigor, muito acima da importada, pois cada geração feita se perde o que os fisiologistas de plantas chamam de 'juvenilidade', uma grande carga hormonal que pode garantir uma taxa de multiplicação muito maior, resultando em maior qualidade e produtividade", explica.



Hayashi mostra os minitubérculos produzidos na estufa

**COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA**

**TREVISAN**

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges  
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572  
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista  
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

**COFEAGRO**  
Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.

Máquinas, Implementos Peças Agrícolas  
Equipamentos e Acessórios de Irrigação  
Parafusos, Correias e Rolamentos  
Ferro e Aço em Geral

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul  
Fone - (19) 3641-2028

Pivôs e Carretéis para Irrigação  
KREBS

Plantadeira de Batata  
HENNIPMAN AIHL

Arrancadeira de Batata

na época de reservas de batatas Semente Importadas  
Faça já a sua!



**Solanex**

Batatas Semente Certificadas Nacionais e Importadas

Batata Semente  
Ágata C-2  
para plantio Imediato  
R\$ 36,00  
Até quando durar o estoque

Rua Samuel Hahnemann, nº 17  
Jd. Santo André - São João da Boa Vista - SP  
(19) 3623-2445 / (19) 9774-3075  
www.solanex.com.br



# Inovação tecnológica é fundamental na bataticultura

“Produtor precisa desfazer dos velhos conceitos e aceitar novas tecnologias. Isto será a garantia de sobrevivência no negócio”, diz Hayashi



Para Pedro Hayashi, a bataticultura vem sofrendo ao longo dos anos, a mesma pressão que já ocorreu com outras lavouras. “Os agricultores mais antigos se lembram que as lavouras de arroz e algodão na nossa região eram feitas por pequenos produtores”, afirma. “Mesmo sendo pequenos e sem muito amparo técnico, eles conseguiam sobreviver no mercado”, acrescenta.

Segundo o pesquisador, algo semelhante está acontecendo com a bataticultura. “Ela está deixando de ser uma lavoura de pequeno produtor e se transformar um negócio para grande produtor. Dá para ver em nossa região. A área de batata plantada no nosso município e seus arredores praticamente se mantém estável por décadas. No entanto, o número de produtores diminuiu muito, ou seja, quando um pequeno produtor abandona a atividade, sua área correspondente acaba sendo incorporada por outro, que se torna cada vez maior”, explica.

Diante deste panorama, Hayashi acredita que um desafio que está sendo obrigatório é a inovação tecnológica. “O produtor que não fizer tudo para reduzir os seus custos e aumentar a produtividade está enfiado em desaparecer”, alerta. “Agricultores de outras regiões estão conseguindo produtividades médias acima de 50 toneladas por hectare. A nossa ainda não chegou a 40 ha. Mesmo com preços muito baixos, com produtividade alta é possível ter lucros e se manter no negócio. Por isso nosso produtor precisa desfazer dos velhos conceitos e aceitar novas tecnologias. Isto será a garantia de sobrevivência no negócio”, conclui.

## Novas variedades



O segundo trabalho que Hayashi realiza é o desenvolvimento novas variedades de batata. Para isto, ele é sócio de uma empresa que atua no ramo. “O objetivo nosso é obter variedades de batata que se adaptem as nossas condições ambientais, pois todas as variedades que plantamos no Brasil de expressão, são de origem estrangeira”, comenta.

De acordo com o pesquisador, para que sejam registradas, as novas variedades de batata devem ser testadas e comparadas com as variedades usuais. Ao serem aprovadas, elas são inscritas no Registro Nacional de Cultivares (RNC), que é vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). “Dentre os clones que temos, apenas um está em fase final de testes, mas vem outros pela frente”, anunciou o engenheiro agrônomo.



Segundo Hayashi, a inovação tecnológica é fundamental para o bataticultor

**LINHA AGRÍCOLA**  
ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

PNEUS PARA  
**Tratores**  
**Máquinas**  
**Caminhões**

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

**MANO PNEUS**  
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

**ADUBO FERTIPLANTA**

**FERTIPLANTA**

**Misturador de Adubo**

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

**FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.**

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul  
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@itelefonica.com.br



**AgCelence**  
Sistema de Produtividade Batata

MELHOR CLASSIFICAÇÃO  
DOS TUBÉRCULOS  
**Cabrio® Top**

MELHOR QUALIDADE  
**Cantus®**

**SUA BATATA TURBINADA,  
DO PLANTIO À COLHEITA.**

Você pode mais. Sua lavoura pode mais.

[www.agro.basf.com.br](http://www.agro.basf.com.br)

0800 0192 500

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os seguintes números: Cantus® nº 7503 e Cabrio® Top nº 1303.

**Sistema AgCelence Batata**

**BASF**  
The Chemical Company



# Produtores de São Sebastião da Grama participam de palestra do Agrosebrae

Evento contou com a presença de cerca de 30 cafeicultores locais. Proposta é melhorar e padronizar a qualidade do café



Consultores do Sebrae falaram sobre a importância do programa para a cafeicultura

Na terça-feira, dia 10 de janeiro, ocorreu o primeiro Encontro entre Produtores do município de São Sebastião da Grama. Promovido pelo Programa Agrosebrae, o evento foi realizado no Centro Cultural do Café e contou com a presença de cerca de 30 cafeicultores locais que aderiram ao pro-

grama em 2011. "O Agrosebrae é um programa diferenciado, focado principalmente na melhoria da gestão das propriedades, no aumento da rentabilidade e na orientação técnica aos produtores", explicou o consultor Claudio D'Angieri.

O encontro foi marcado pela

participação do especialista José Antônio Rezende da Silva "Bispo", diretor presidente da empresa Terceira Via, especializada em agronegócio. Durante sua palestra, ele abordou o tema "Café de Qualidade", uma vez que o município é destaque nacional na cafeicultura. "O objetivo é melhorar e padronizar a qualidade do café. Apresentamos aos produtores a gestão de qualidade e mo-

dermos tipos de tecnologia, que beneficiam a melhoria do processo desde o plantio ao produto final", ressaltou o especialista.

De acordo com José Antônio, este programa promete trazer muitos benefícios aos produtores rurais e também à região. "O Agrosebrae trará renovação, melhoria na qualidade e identificação do café", conclui o palestrante.

## Conheça o Programa Agrosebrae

**1 - O programa:** Trata-se de uma metodologia elaborada pelo Sebrae-SP com a finalidade de melhorar a competitividade das propriedades rurais, baseada em três pilares: melhoria de processo, melhoria de produto e mercado.



**- Melhoria de processo**  
Gestão da Propriedade  
Plano Coletivo de Gestão - Oficina de Controles Financeiros, Oficina de Custo de Produção e Implantação do Caderno de Campo.

**- Melhoria de produto**  
Atividades em campo  
Consultoria Tecnológica SEBRAEtec - Diagnóstico e Consultoria Tecnológica.

**- Mercado**  
Ações Pontuais de Mercado - Encontros, Feiras e Missões.

**2 - Quem pode participar?**  
- Produtores na mesma atividade;  
- Possuir até 100 hectares de área total;  
- Possuir CNPJ da propriedade ou em processo de formalização;  
- Empresários de agroindústria  
- Objetivos comuns;  
- Disponibilidade para participar das atividades do grupo;  
- O empresário rural deve receber os técnicos na propriedade e acompanhar as visitas previamente agendadas;

**3 - Mais informações:**  
Posto de Atendimento do Sebrae (PAE)  
Fone: (19) 36469956

**Brasil Química**  
Nutrição Animal

Conheça nossos produtos para nutrição animal.

**Racaptis** (Suplemento Mineral)  
**QUALYFEED** (Micro e Macro Nutrientes)  
**Fostica** (Fosfato Bicálcico)

SAC : 16 3660.6722 | www.brasilquimica.ind.br

Representante: Sérgio (19) 9833.1692 | email: sergiodocriolo@hotmail.com

**CG** **COMERCIAL GOMES**  
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS  
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

**fone: (19) 3671-1700**

Rod. SP 340 - KM 237 - Casa Branca - SP



## Divinolândia prioriza manutenção das estradas rurais

Vias recuperadas facilitarão não apenas a locomoção dos moradores como também o escoamento da produção agrícola

Mesmo em período de chuva, a prefeitura municipal de Divinolândia está dando uma atenção especial às estradas rurais. Por se tratar de um município que tem como principal fonte de renda a agricultura, a conservação das vicinais está entre as prioridades da atual administração. "Durante todo o ano passado trabalhamos na adequação e conservação das estradas rurais para que, agora que estamos em período de chuva, os agricultores consigam escoar a produção sem nenhum tipo de contratempo", esclareceu o prefeito Ico.

É importante lembrar que, mesmo com as chuvas, a prefeitura continua realizando a manutenção constante das vias de terra.

As estradas recuperadas facilitarão não apenas a locomoção dos moradores como também o escoamento da produção agrícola. Daí a necessidade delas serem readequadas e oferecerem melhores condições de acessibilidade e escoamento da produção local.



Prefeito Ico tem priorizado a manutenção constante das estradas rurais do município

## Citrus: colheita da safra 2011/12 pode se estender até março

Região de Limeira tem o maior volume a ser colhido

A colheita de laranja da safra corrente (2011/12) será finalizada mais tarde neste ano, conforme indicam pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Um dos motivos é o maior volume produzido no estado de São Paulo.

Ao todo são 375,7 milhões de caixas de 40,8 kg, um total de 26,6% acima do colhido na temporada anterior, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Além disso, a maturação da fruta ocorreu mais tardiamente. Outro motivo para o atraso na intensificação da colheita foi o fato de as indústrias processadoras terem iniciado o fechamento de contratos apenas a partir de junho, postergando até mesmo a colheita das precoces. A região de Limeira, por exemplo, de acordo com produtores consultados pelo Cepea, é a que ainda tem maior volume a ser colhido, com os trabalhos podendo se estender até março.



Estado de São Paulo produzirá 375,7 milhões de caixas

**Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.**

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.

O máximo em qualidade. Fertilizante Foliar

**VITAMAX**

UM PRODUTO

**AGROVECAL 40 ANOS**

FERTILIZANTES - DEFENSIVOS - SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP  
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

## AGRO NOTÍCIAS

Mário Barbosa assume presidência da ABCCRM



A nova diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), presidida pelo executivo Mário Alves Barbosa Neto, tomou posse oficialmente, na manhã de 11 de janeiro, em cerimônia realizada na sede da entidade, localizada no Parque da Água Branca, em São Paulo.

Durante a solenidade, Mário Barbosa conclamou todos os mangalarguistas a trabalharem pelo desenvolvimento e valorização da raça no decorrer do triênio que está começando. "Vamos, todos juntos, nos dedicar à nossa grande paixão, o Cavalos Mangalarga, que é maior que todos nós", destacou o novo presidente. A cerimônia contou ainda com a posse dos novos integrantes do Conselho Superior de Administração e do Conselho Deliberativo Técnico.

Já o primeiro encontro de trabalho da nova diretoria aconteceu, nos dias 12 e 13 de janeiro, na Fazenda São Pedro, localizada em Espírito Santo do Pinhal e pertencente ao presidente da associação. Na ocasião, os dirigentes mangalarguistas participaram de uma série de reuniões, durante as quais estabeleceu-se um sólido plano de trabalho para a gestão da ABCCRM no triênio que está começando.

A qualidade você já conhece!

FEIJÃO FELGRAN NOBRE

Mais de 30 anos de tradição.

www.felgran.com.br

cerealista Felgran



# Milho transgênico tem conquistado mercado



O produtor José Carlos Trambaiolli plantou o RB 9308YG, obtendo 58,7 toneladas de milho por hectare. O administrador de sua propriedade é José Porfírio

É crescente no Brasil a utilização dos híbridos de milho transgênico entre os agricultores. A cada safra, os produtores de silagem confirmam a tendência de eles são fortes aliados na produção de alta qualidade, principalmente para aqueles que não têm estrutura de maquinário e equipamento para pulverização e controle de pragas.

Entre os destaques que têm ganhado mercado atualmente está o RB 9308YG. Produzido e comercializado pela Riber Sementes, esta variedade é conhecida por garantir uma alta estabilidade de produção, oferecendo ainda uma maior segurança nos plantios tardios de verão. Além disso, ele apre-

senta uma boa sanidade foliar e seu colmo é resistente a antracnose, a diplódia e a fusariose.

De acordo com a Riber Sementes, em vários ensaios conduzidos por cooperativas, instituições de ensino e pesquisa, o RB 9308YG confirma sua competitividade por suas excelentes

características agrônômicas. Dentre os pontos fortes do híbrido está o grande potencial de expansão de espigas, bem como o ótimo rendimento na produ-

ção de silagem e a sua qualidade bromatológica e nutricional. Outro diferencial do RB 9308YG é sua boa adaptação a condições adversas.

## ASSINE O JORNAL DO PRODUTOR

Para assinar é fácil. Quem quiser receber os exemplares no conforto de sua casa ou mesmo em sua empresa, basta entrar em contato com a direção através do e-mail [sacjornaldoprodutor@gmail.com](mailto:sacjornaldoprodutor@gmail.com) para se cadastrar em nosso banco de assinantes e pagar uma taxa anual de **R\$ 50,00 referente apenas a despesas de correio.** Vale destacar que o Jornal do Produtor é uma publicação mensal, sendo **distribuído gratuitamente** nas associações, cooperativas, sindicatos e demais estabelecimentos ligados ao meio rural da região.



**Comparamos e armazenamos milho, soja e sorgo**

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA**

**NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA**

**NOVA SAFRA**

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438  
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457  
Cep.: 13.700-000

NOVA SAFRA DESDE 2002

VAZTA WWW

**Mocafor** **NEW HOLLAND**  
Tratores e Equipamentos Agrícolas **AGRICULTURE**

acesse o site: [www.mocafor.com.br](http://www.mocafor.com.br)

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

**Mocafor**  
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavínia  
Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial  
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa  
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333



## Equation® previne. Você produz com qualidade.

Equation® é o fungicida da DuPont com formulação diferenciada que controla preventivamente as principais doenças na cultura da batata, mesmo nos períodos mais chuvosos, devido à sua maior aderência. Age dentro e fora da planta, proporcionando produção com qualidade.

# DuPont™ Equation® fungicida

ESCALA



Equation® é marca registrada da DuPont © 2012. DuPont do Brasil S/A. Todos os direitos reservados. © 2012, DuPont. O Oval DuPont e DuPont™ São marcas registradas da E.I. DuPont de Nemours and Company ou suas afiliadas.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produto.

Para maiores informações, acesse:

**TeleDuPont**   
0800 707 55 17 **Agrícola**  
www.dupontagricola.com.br



*Os milagres da ciência*



Radar Técnico

## Grande dragão chinês



Alessandro de Souza  
Médico Veterinário

Mais uma vez ouvimos falar sobre a potência que tem se transformado a China, país muito populoso, com grande área territorial e enorme poderio econômico.

Acho que ela dominará o mundo em breve. Hoje já possui as maiores fábricas dos mais variados produtos e que estão espalhados por todo o mundo. Dominará o mundo porque será impossível concorrer com este país no ritmo que impõe a sua produção. Hoje a maioria do que compramos é "made in China", mesmo as marcas famosas, pois sai mais barato produzir neste país e depois é somente acrescentar o logotipo na etiqueta.

Os chineses conseguem baratear os custos de produção a níveis impressionantes, usando de suas políticas econômicas, trabalhistas e sua força de produção que é a numerosa população. Dentro de algum tempo os países irão ver que é mais barato produzir na China do que no seu próprio território. Mas talvez esteja aí o erro número um, pois chegará o momento que a China ditará o preço das mercadorias produzidas em seu ter-

ritório, já que não haverá concorrente a altura para disputar o mercado.

Mas o que isto tem a haver com a agricultura? Nós brasileiros podemos ser alguns dos poucos países que enfrentaremos este desafio com algum trunfo importante: a nossa agricultura. Na China, a grande maioria ou quase a totalidade das áreas aproveitadas para a prática agrícola já estão ocupadas, cabendo o aperfeiçoamento da tecnologia para o aumento da produção. Não que isto seja difícil para eles, mas no momento não é a melhor estratégia para ganhar o mercado mundial. Já no Brasil a célebre frase "Celeiro do Mundo" nunca esteve tão bem colocada. Ainda temos áreas para desenvolvimento de práticas agrícolas, temos tecnologia para aumentarmos nossa produção, o clima é extremamente generoso e possuímos dois valores primordiais: a capacidade e a vontade de produzir.

Entre tantas coisas que seguram a balança comercial brasileira esta à agricultura, sempre pronta a dar a sua colaboração na economia

Devemos nos preparar para isto produzindo alimentos cada vez melhores, com qualidade e tecnologia, aí sim neste quesito seríamos páreos para competir com o Grande Dragão (com fome) Chinês que precisa se alimentar para produzir.

## MAPA licencia seis antígenos para diagnóstico aviário



Antígenos são voltados para combater doenças na avicultura

O Diário Oficial da União de 6 de fevereiro publicou em Licenciamento de Produtos Veterinários a aprovação, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), de seis antígenos produzidos internamente pelo Laudo Laboratório Avícola, em Uberlândia, Minas Gerais.

Como a produção e a disponibilidade interna de produtos voltados para o diagnóstico de doenças em aves para a avicultura têm sido, há tempos, problemática, o significado desta aprovação vai além. A questão é fundamental para a avaliação do status sanitário do plantel avícola: como chegar a um diagnóstico se não há antígenos para realizá-lo?

A aprovação é importante para o setor avícola, que se queixava do desabastecimento de parte desses produtos, essenciais para o diagnóstico de doenças avícolas, desde que um dos principais fornecedores do mercado brasileiro suspendeu as importações de antígenos.

Para Edison Rossi, sócio proprietário do Laudo Laboratório, a falta de antígenos no mercado

deve-se, entre outros fatores, a um processo de produção caracterizado como "artesanal" e que, por isso, não se encaixa na rotina de grandes empresas.

Cita a propósito, que o Laudo – em sua essência, um laboratório de diagnóstico – já vinha produzindo seus próprios antígenos. O "know-how" acumulado a partir daí levou a empresa a decidir-se por produzi-los comercialmente. Mas, para isso, foram necessários três anos de investimento, período no qual o Laudo construiu e equipou duas novas instalações (área total de 1.000 m²), que atendem às exigências para produção e armazenagem desse tipo de insumo e que podem servir também para produção de vacinas.

Rossi também explica que os três primeiros produtos descritos no quadro são utilizados como testes de triagem, enquanto os demais têm por finalidade confirmar ou não as reações encontradas nos testes de triagem. Já os três últimos também são novidade no mercado, uma vez que serão comercializados pela primeira vez.

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI  
(19) 3641-1418

**Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.**

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

**TERRAPLANAGEM BARRO NOVO**

Rovilson Ramão

Mineração de Argila e Areia Preparo de solo para formação de pastagens e Plantios

Construção de Barragens, Tanques e Açudes  
Construção de Linhas Adutoras para Pivôs  
Drenagens em Geral Aterros e Desaterros  
Compactação Demolição Curvas de Nivel  
Destoca de Eucalipto, Cafés e outros

Temos Projetistas, Desenhistas, Geólogos e Topógrafos, para realização de Projetos e consultoria para regularização da obra perante os órgãos ambientais

Rua Assunta Romano Felipe, 344 - Jd. Paraíso I - Vargem Grande do Sul - Fones (19) 3641-1806 (19) 9838-4755



# Biodiesel de sebo bovino é analisado

Pesquisa avaliou o os problemas do sistema agroindustrial

A implantação do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), em 2005, estimulou a produção de oleaginosas a partir da agricultura familiar e a negociação do biodiesel por leilões, impulsionando o desenvolvimento da indústria de biodiesel no país.

Hoje, aproximadamente 80% da produção brasileira de biodiesel provem da utilização do óleo de soja, de 9 a 15% advém do uso de sebo bovino, cuja participação em 2009 foi quase seis vezes superior à soma do uso da mamona e da palma. Porém, a gordura bovina ainda é pouco associada à produção de biodiesel, seja pela incipiência de um mercado organizado para o sebo ou pelas poucas informações acerca das transações entre fornecedores e as plantas produtoras de biodiesel.

A fim de compreender os problemas encontrados no sistema agroindustrial do biodiesel, especialmente no que se refere ao uso do sebo bovino como matéria-prima, o economista Gabriel Levy, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ), buscou definir variáveis que poderiam implicar maior eficiência à cadeia do biodiesel e verificar se a integração vertical é o regime de governança mais apropriado para este setor. Na pesquisa, orientada pela professora Márcia Azanha Ferraz Dias de Moraes, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), foi realizado um estudo multi-caso com oito



usinas de biodiesel no Brasil que utilizam sebo bovino como matéria-prima.

De acordo com o pesquisador, o fato de o Brasil possuir o segundo maior rebanho bovino do mundo, aliado ao baixo preço da matéria-prima e ao alto aproveitamento desta na produção de biodiesel (até 93%), podem explicar o desenvolvimento dessa indústria no país. Além disso, Levy afirma que a utilização desta fonte de matéria-prima de um lado permite a expansão da produção sem a concorrência com a produção de alimentos, e de outro pode ser uma forma ambientalmente melhor de destinação do resíduo. "O biocombustível revelou-se um possível destino para o sebo, além dos cosméticos, sabões e ração animal. Assim, poderia resultar na menor geração de danos ambientais, como contaminação de solos e lençóis subterrâneos

no despejo do material no ambiente", explica.

Entretanto, a produção de biodiesel com sebo bovino apresenta problemas na aquisição da matéria-prima, pela falta de coordenação na cadeia produtiva entre frigoríficos/graxarias e usinas de biodiesel. "A falta de um mercado organizado traz problemas referentes às oscilações do preço deste produto, bem como sobre a qualidade da matéria-prima, constituindo-se um ponto relevante, visto que um material de má qualidade pode implicar na geração de custos adicionais aos produtores de biodiesel, pela necessidade de tratamento do sebo e purificação dos resíduos pelas usinas.

A maior consequência do problema referido é a geração de um combustível de má qualidade", afirma.

## Integração

A pesquisa conclui que a integração vertical pode ser considerada a estrutura de governança mais apropriada para a produção de biodiesel a partir de sebo bovino, dada a falta de padronização existente. Levy explica que o sebo é um ativo com especificidades técnicas e físicas, o que atesta tanto a necessidade de criação de normas técnicas para a padronização da matéria-prima, como também a extensão do selo social ou criação de certificação ambiental para o sebo bovino a fim de melhorar a coordenação entre os agentes das transações por meio de políticas públicas, o que poderia estimular a diversidade de matérias-primas além da possibilidade de abatimento das emissões de gases poluentes pela atividade pecuária. "A verticalização representaria um meio de reduzir os riscos associados à baixa qualidade do material, como também diminuir custos vinculados à informação sobre o produto. Neste sentido, a questão relacionada à informação justifica a percepção de que a integração vertical possa ser a configuração mais apropriada, uma vez que internalizaria as transações e reduziria os problemas relativos ao fornecimento. Assim, não apenas traria modificações positivas para ampliação do uso da matéria-prima na produção do biodiesel, como também possibilitaria alterações estruturais nas formas de comercialização do sebo bovino", conclui.

## Na Coopercitrus você encontra toda linha de tratores Valtra

Preços e condições especiais de pagamento, além do serviço de pós venda que assegura a qualidade do bem adquirido!



Venha nos fazer uma visita!  
Rodovia SP 340 – Km 237 – Bairro Industrial  
Casa Branca – Fone: (19) 3671-9230

 **COOPERCITRUS**  
cooperativa de produtores rurais



# Ovinos: práticas nutricionais adequadas valorizam carne

Boa genética aliada a bons programas de saúde e alimentação visam à qualidade da carcaça ovina

Não é novidade que para atingir um bom preço no mercado, a carne ovina precisa apresentar boa qualidade. No entanto, chegar ao padrão de qualidade ideal é um processo complexo que envolve cuidados de manejo específicos, partindo da boa genética até um bom programa de saúde e alimentação. Quando o assunto é a nutrição, um bom planejamento de pasto é essencial e deve estar aliado a uma fonte alternativa de alimentos, como o uso estratégico de suplementos. Todos os cuidados envolvidos nesse sistema evitam a terminação de carcaças magras que podem favorecer ao endurecimento das fibras musculares e a consequente desvalorização do produto. "A principal variável, em termos de qualidade de carcaça, é o grau de acabamento do animal, o que depende do acúmulo de gordura durante a vida dele. Isso está intimamente relacionado ao nível de alimentação", afirma Roberto Sains, pesquisador da Embrapa.

Para chegar ao mercado com um produto sadio e de boa qualidade, o produtor deve contar com animais chegando ao ponto de abate



Quando o assunto é a nutrição, um bom planejamento de pasto é essencial

ainda jovens, saudáveis, com boa terminação e boa musculabilidade, como diz o pesquisador. Para ele, tudo isso depende do bom atendimento a todos os fatores de produção, começando com animais de boa genética, passando por um bom programa de saúde animal e boa alimentação. "Dado que a maioria dos sistemas de produção no Brasil é de tipo extensivo, com animais criados a pasto, esse é um sis-

tema que está sujeito a mudanças sazonais e climáticas. Portanto, o produtor precisa levar isso em consideração durante a programação da produção na sua fazenda", orienta Sains.

Como exemplo, ele cita o planejamento forrageiro. É importante saber quais são as épocas do ano quando a quantidade ou a qualidade da forragem cai. Nesse caso, é preciso ter uma fonte alternativa de

alimentos, como o uso estratégico de suplementos. "A questão da suplementação mineral deve ser levada em consideração durante todo o ano, dependendo das deficiências minerais de cada região. Nesse caso, os macrominerais, como fósforo e cálcio, devem ser utilizados, assim como os microminerais", explica.

Ainda de acordo com o pesquisador, uma carcaça muito magra sofre diversos problemas durante o processamento. O primeiro deles se refere ao armazenamento na câmara fria. Nesse caso, a carcaça sofre um choque muito rápido porque ainda não possui o isolamento térmico que o acabamento de gordura fornece. Com isso, o resfriamento da carne ocorre de forma acelerada, o que provoca o endurecimento das fibras musculares. "Minha recomendação aos produtores é realizar uma boa programação, tendo atenção a todos os fatores, começando com animais de boa genética, atendendo à questão do planejamento forrageiro e manejo da pastagem e atentando às diferenças sazonais em que diversos tipos de suplementação devem ser usados", conclui Sains.

**VARFRIO**  
**CÂMARA FRIA**    **SECADOR DE FEIJÃO**




\* ALUGUEL PARA BATATAS    \* SECADOR DE FEIJÃO  
 \* MAQUINA DE SELECIONAR BATATAS    \* MAQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (lvair)  
 Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

**Gustavo Pneus Truck Auto Center**



**Completa linha de pneus para veículos leves e pesados**

**Balanceamento - Alinhamento**  
**Suspensão - Troca de Óleo**  
**Rodas - Encerados - Escapamentos**

Av. Antonio Bolonha, 1220 - Fone (19) 3641-2265  
 Posto São Paulo III - Vargem Grande do Sul - SP



Peres Diesel. Sempre carregada de bons negócios para acelerar o progresso do Brasil.

Preparamos muitas ofertas especialmente para você, produtor rural.

www.mercedes-benz.com.br  
 CAC: 0800.9709090

**Mais Alimentos**



São João da Boa Vista - SP  
 Rua João Batista de Almeida Barbosa, 60  
 Jardim Recreio - Tel.: (19) 3634-3000

**PERES**

Poços de Caldas - MG  
 Av. Presidente Wenceslau Brás, 4609  
 Jardim Califórnia - Tel.: (35) 3697-1100

www.peresdiesel.com.br